



2023
XXXI ENCONTRO DE
JOVENS
PESQUISADORES

UCS

XIII Mostra Acadêmica de
Inovação e Tecnologia

PIBIC- CNPq

Avaliação *Post Mortem* de Felinos Domésticos Acometidos por Linfoma ONCOPATO

Autores: Ana Paula Dos Santos Padilha, Sabrina Tonin Sattoriva, Eduardo Conceição de Oliveira

INTRODUÇÃO / OBJETIVO

O linfoma é uma neoplasia maligna de linfócitos de frequência comum em felinos domésticos. Em parte dos casos, a ocorrência está associada à oncovírus como o vírus da leucemia viral felina (FeLV), que resulta em tumores e alterações hematopoiéticas [1].

O projeto teve como objetivo descrever os achados patológicos de felinos com linfoma, identificando informações dos animais e verificar a associação com retrovírus.

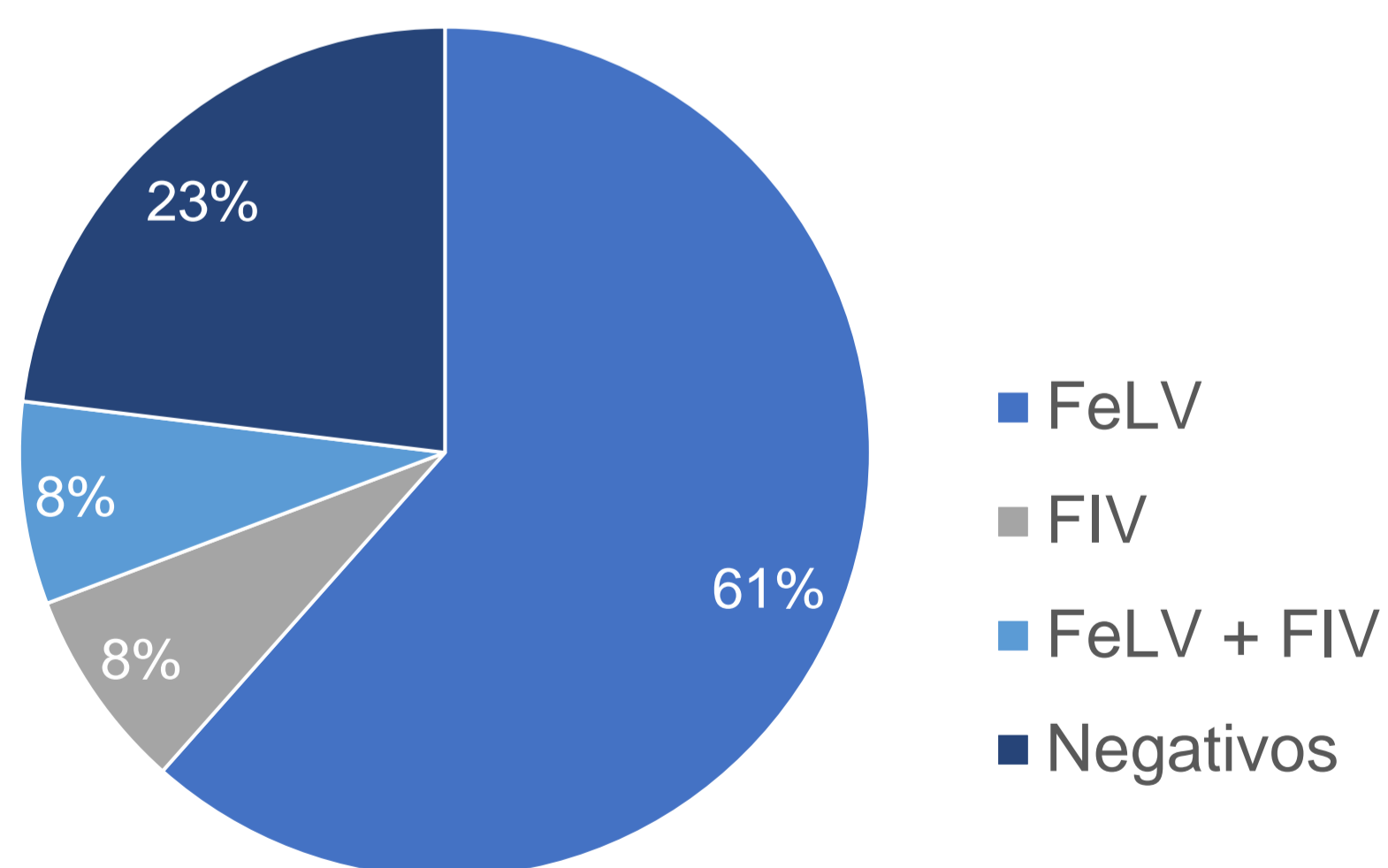
MATERIAL E MÉTODOS

Foram realizadas necropsias em felinos durante aulas práticas da Disciplina Diagnóstico Patológico do Curso de Medicina Veterinária da UCS com objetivo de identificar felinos com linfoma, descrevendo achados patológicos, quais os órgãos atingidos e verificando o histórico sobre a ocorrência de FeLV e do vírus da imunodeficiência felina (FIV). Realizou-se também, análise retrospectiva dos registros de necropsias de 2016 a 2022 para identificação dos óbitos por linfoma.

RESULTADOS

No período de sete anos e meio foram necropsiados 211 gatos, com 38 (18%) casos tumorais. Em 18 casos de neoplasmas (47,37%) foi obtido diagnóstico de linfoma, representando o principal tipo tumoral. A avaliação de retrovírus foi apresentada na Gráfico 1.

Gráfico 1 – Distribuição da análise conforme a ocorrência de retrovírus nos gatos necropsiados com linfoma



A idade variou de 6 meses a 22 anos, com idade média de 8 anos. Identificou-se que 63,2% eram machos e 36,8% fêmeas, e que os animais não possuíam raça definida.

Observou-se linfonodomegalia (77,8%), lesões pulmonares (66,7%), lesões hepáticas (61,1%), efusões pleurais (55,6%) e esplenomegalia (50%), Figuras 1 a 3. Microscopicamente os principais órgãos atingidos foram baço e fígado (44,4% cada um), linfonodos (38,9%), pulmões (33,3%) e rins (22,2%).

Figura 1 – Necropsia de gato com linfoma (A). Esplenomegalia num felino com linfoma (B).

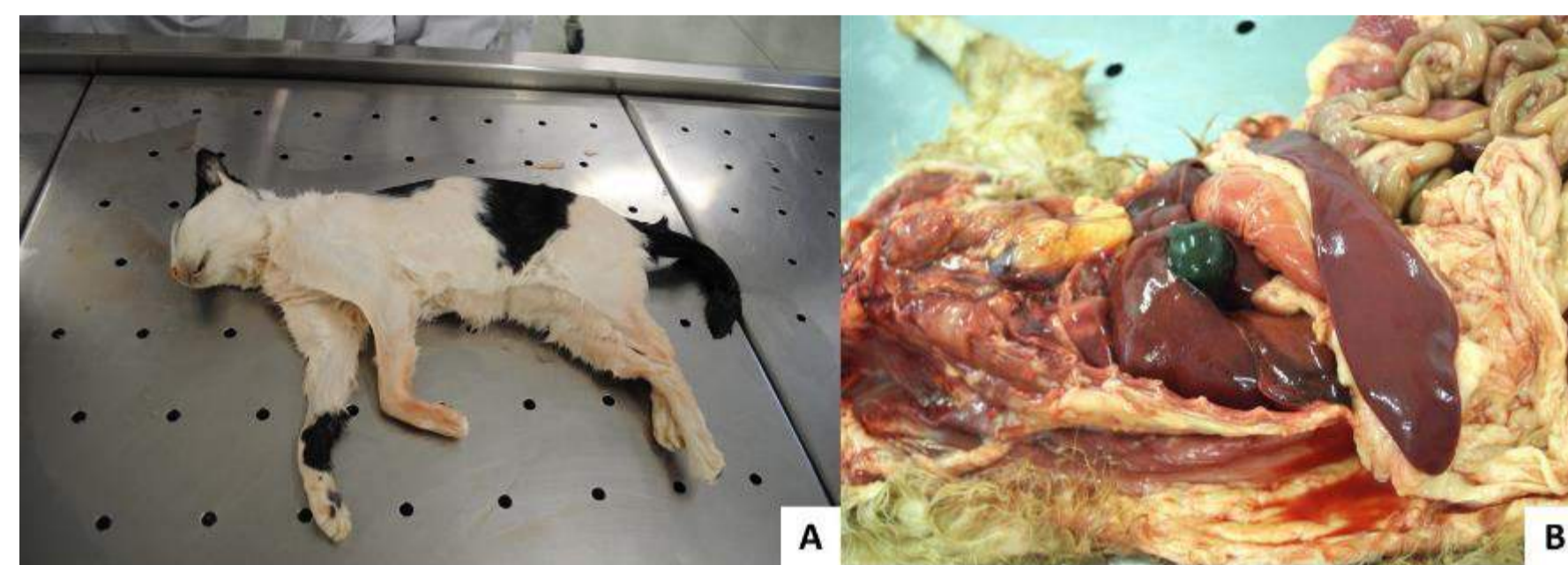


Figura 2 – Necropsias de gatos com linfoma: linfonodomegalia (setas) e massa tumoral (setas) em mediastino (B).

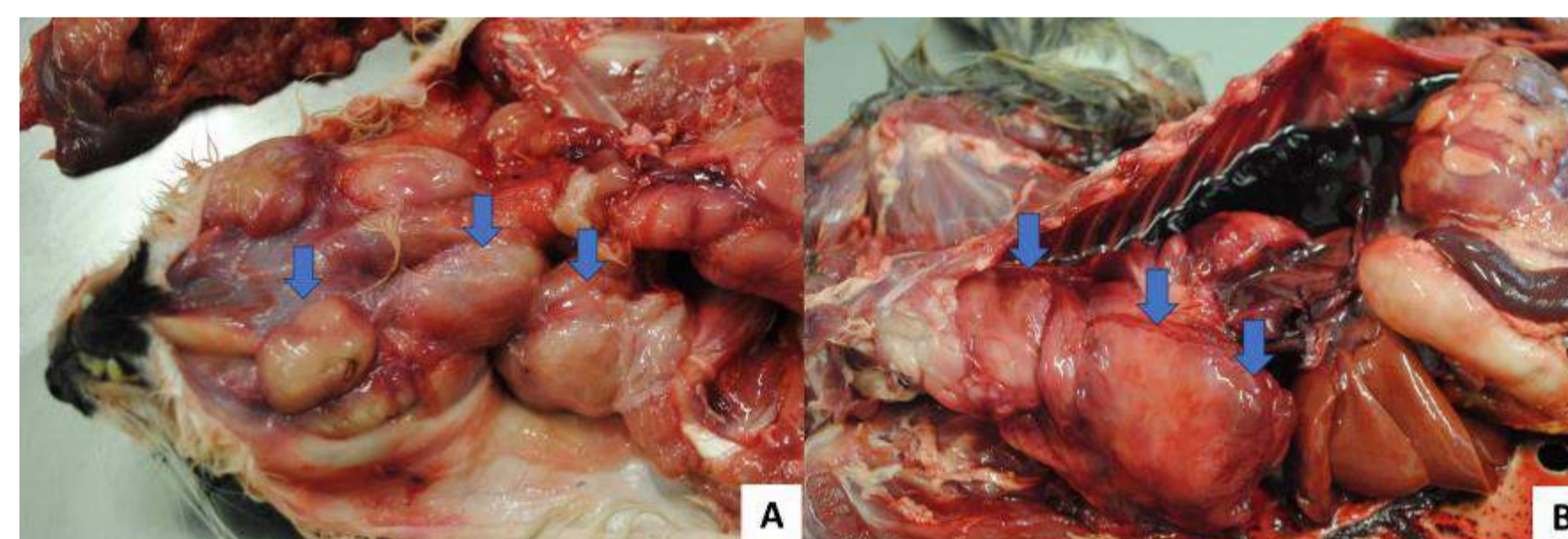
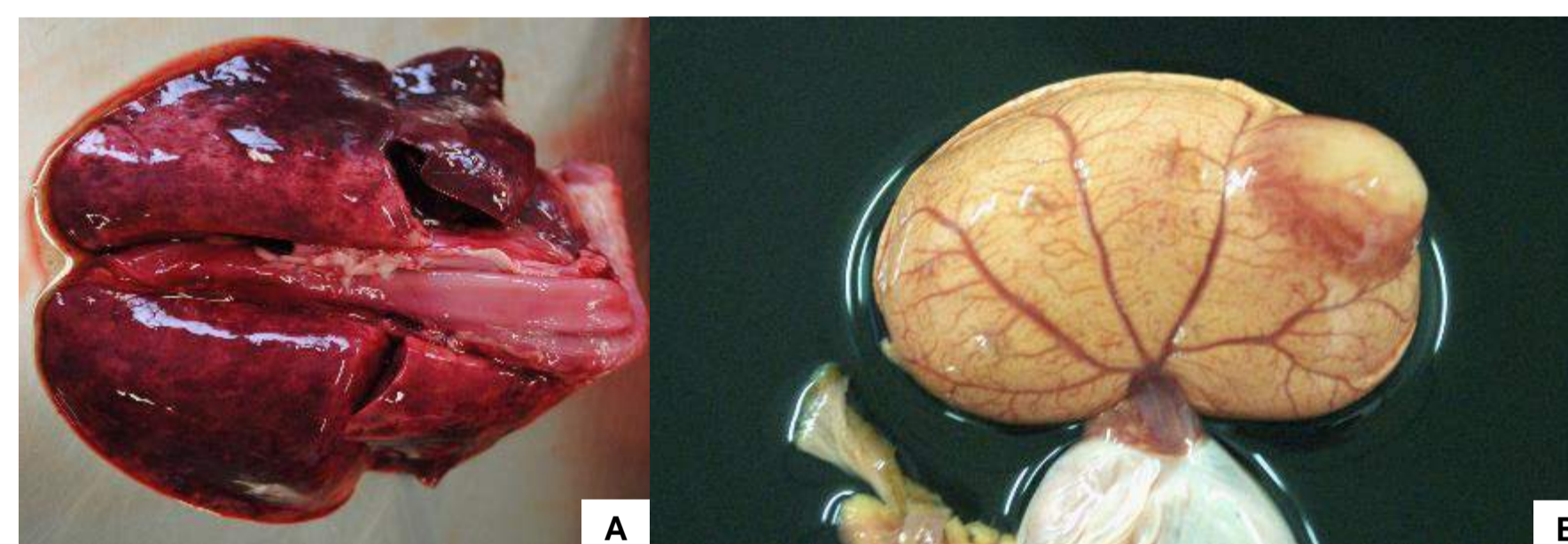


Figura 3 – Pulmões vermelhos, com edema e enfisema num gato com linfoma (A). Nódulo renal num felino com linfoma (B).



Estudos retrospectivos sobre o linfoma demonstraram resultados semelhantes em comparação com a distribuição das lesões e o acometimento dos felinos por FIV e FeLV, chegando a alcançar altas porcentagens de acometimento por neoplasias quando comparado com outras enfermidades [2].

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com a pesquisa realizada foi possível identificar que o linfoma pode atingir diferentes idades de felinos, com parte dos casos associados à vírus da FIV e FeLV e atingindo diferentes locais anatômicos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

[1] Gabor, L. J.; Canfield, P. J.; Malik, R. Immunophenotypic and histological characterisation of 109 cases of feline lymphosarcoma. Australian Vet. J., Brunswick, v. 77, n. 7, p. 436-441, 1999.

[2] Rolim, V. M. Causas de mortes em gatos no sul do Brasil. 60 f. Tese (Doutorado em Patologia Veterinária) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2017.

APOIO

UCS
UNIVERSIDADE
DE CAXIAS DO SUL

CNPq

Medicina
Veterinária
UCS